

1970

# Lettre du Père Ernest Lecomte au Docteur Fernando Pedroso — (10-VI-1891)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>

 Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre du Père Ernest Lecomte au Docteur Fernando Pedroso. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1891 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU PÈRE ERNEST LECOMTE  
AU DOCTEUR FERNANDO PEDROSO

(10-VI-1891)

**SOMMAIRE** — *Installation de la mission de Caconda. — Plan d'établissement d'autres missions dans la région du Cubango.*

Caconda, 10 Junho de 1891

Caro Doutor e amigo

Recebi a sua carta de 24 de Abril e muito lha agradeço. Vejo que trabalha sempre activamente na sua grande empresa: as missões católicas nas colónias portuguesas. Oxalá que os seus esforços sejam coroados de feliz resultado; a recompensa do céu pelo menos não lhe há-de faltar, nisso confio, e todos os dias o peço a Deus.

Apesar de estar pouco disposto para escrever, quero, não obstante, dar-lhe alguns pormenores sobre as nossas missões.

Aqui nos vamos pouco a pouco instalando. Dedicámos o primeiro ano (Janeiro de 90 a Janeiro de 91) a examinar, estudar e preparar a fundação; empregámos o subsídio do governo na compra do material, sem o qual nada se podia principiar; o pessoal foi-se pouco a pouco completando. Este ano (Janeiro de 91 a Janeiro de 92) vamos empregá-lo na cultura do local escolhido e nas indispensáveis construções.

Enquanto ao orçamento de 91 a 92, remediar-nos-emos por agora com metade do subsídio, podendo aplicar a outra metade ao futuro estabelecimento do Bié. Ir mais depressa é

impossível e até poderia comprometer a solidez e o bom resultado dos nossos trabalhos.

O meu plano seria o seguinte:

Uma missão em Caconda, procuradoria de todas as outras; uma missão no Bié, no ponto que parecer mais conveniente; uma missão em Cassinga; começar outra vez a missão do Cubango, transferindo-a um pouco mais para o interior, no rio Cutato; e sucessivamente uma missão entre a do Cutato e a do Bié, outra mais ao Sul, outra mais a Leste, indo sempre para o interior, segundo os meios de que se puder dispor.

Acabo de fazer uma viagem ao Cuando, onde fui perfeitamente recebido; ter-me-iam confiado todas as crianças; aceitei algumas que se educam em Cassinga, entre outras dois filhos de Tchiuaco. <sup>(1)</sup>.

Esta raça não parece rebelde à civilização nem à religião; espero recomençar os trabalhos entre esses povos e, com a graça de Deus, fazer-lhes algum bem.

[*Ernesto Lecomte*]

PORTUGAL EM AFRICA, Lisboa, 1894 (I), p. 189-190.

---

<sup>(1)</sup> Le soba Tchiuaco ou Chiuaco a été vaincu et emprisonné par Artur de Paiva en 1889. Vid. *Artur de Paiva*, Lisboa, 1938, I, p. 113 et 130-131.